

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Tocantins Class.: _____

Data: 07 de 13/08/90 Pg.: 07

Denunciada ação da Funai

(Gurupi-Correspondente) - O indígena Karnascocia Weheharariká Javaés, registrou na semana passada, junto à Delegacia Regional de Gurupi, queixa contra funcionários da Funai, que estão atuando na fiscalização e controle da entrada de gado no Parque Indígena da Ilha do Bananal. Segundo ele, essas pessoas não estão respeitando a comunidade indígena e mesmo havendo uma ação civil pública junto à Procuradoria Geral da República, que coloca a área sub judice, a Funai continua cobrando a taxa de ocupação pela entrada de cada animal na Ilha.

Para reforçar seu descontentamento, Karnascocia elaborou um documento que foi enviado à subprocuradoria Geral da República, pedindo que seja imediatamente suspensa a cobrança. Ele considera que a mesma é indevida, isso porque o órgão não repassa o valor arrecadado em benefício dos índios, conforme anuncia. O indígena afirmou que recentemente a Funai vendeu 50 bovinos, porém a comunidade a que pertence não sabe onde foi aplicado esse dinheiro.

Na oportunidade ele também encaminhou ofício ao Superintendente da Funai, solicitando veículos para as aldeias de Boto Velho, Barreira Branca e aldeia São João, que de acordo com Karnascocia, estão em "situação de calamidade", sofrendo espoliação dos brancos, porque quando eles precisam de se deslocar para outro local pagam fretes abusivos.

O diretor regional de Gurupi, Lusmar Soares Filho, disse que os bovinos foram vendidos através de alienação pública e o resultado das vendas será aplicado em benefício das comunidades indígenas por intermédio de um plano de promoção, que deverá ser apreciado pela presidência do órgão ainda neste mês. Em relação à taxa cobrada pela ocupa-

ção do gado no Parque Indígena do Araguaia, na Ilha do Bananal, o diretor afirma que a iniciativa partiu de uma necessidade, pois é preciso se ressarcir dos prejuízos causados por tal prática.

O diretor regional da Funai em Gurupi, Lusmar Soares Filho, recebeu na última sexta-feira, dia três, um comunicado da Presidência do órgão, solicitando a disponibilidade, por um período de um mês, de um médico e um auxiliar de enfermagem da regional. A requisição desses funcionários, em caráter de emergência, objetiva atender ao programa de saúde dos índios Yanomami, que estão morrendo vítimas de malária. Mas somente o auxiliar de enfermagem deve atender a solicitação, já que o médico que atende a regional em Gurupi, Tadeu Gonçalves, está licenciado e em plena campanha política, é candidato à Assembleia Legislativa do Tocantins.

INDICAÇÃO

A indicação do Governo Federal para superintendência regional da Funai, lançando o nome do ex-superintendente substituto, Thomaz Volney de Almeida, para direção do órgão não agrada o Comitê Avá Canoeiro - entidade formada por antropólogos e defensores da causa indígena -, que acredita que este fato é um retrocesso nas conquistas indígenas, levando em consideração a política adotada por Volney durante sua administração, em conjunto com o superintendente Nivon de Carvalho e Silva.

Segundo Thomaz Volney, sua indicação foi noticiada e comentada, mas não foi oficializada. O que foi confirmado pela assessora de imprensa da Funai, Maria Auxiliadora, dizendo que essa foi uma indicação política e o órgão não recebeu nenhum comunicado oficial por parte do Governo, permanecendo na direção Hamilton Figueiredo, atual superintendente da Funai.